

COPATROCINADOR UNAIDS | 2015

BANCO MUNDIAL

“Milhões ainda estão se tornando infectados a cada ano e muitos são excluídos do tratamento por culpa de serviços ineficientes e, francamente, discriminação. No entanto, uma nova geração de ativistas está se unindo à luta e estou confiante de que ainda em nossas vidas vamos acabar com o flagelo da AIDS e desbloquear o potencial dos milhões que foram capturados por suas garras.”

Jim Yong Kim
Presidente do
Banco Mundial

O QUE É O BANCO MUNDIAL?

O Banco Mundial fornece apoio técnico e financeiro vital para os países em desenvolvimento a fim de alcançar a redução da pobreza no intervalo de uma geração. Para este fim, foram estabelecidos dois objetivos mundiais ambiciosos, mas possíveis, que devem ser alcançados até 2030:

- Acabar com a pobreza extrema, diminuindo para 3% ou menos o percentual da população mundial que vive com menos de US\$ 1,25.
- Promover a prosperidade compartilhada, elevando a renda dos 40% mais pobres ao redor do mundo.

Com mais de 120 escritórios ao redor do mundo e 10.000 funcionários, incluindo economistas, cientistas sociais e especialistas em políticas públicas e em saúde, o Banco Mundial presta auxílio aos países através de assessoria política, capacitação, pesquisa e análise de desenvolvimento, que muitas vezes tornam mais claras as condições para os investimentos nacionais.

O Banco também oferece empréstimos a juros baixos, crédito sem juros e subsídios, que são usados em uma ampla gama de áreas de investimento, tais como saúde, educação, administração pública, infraestrutura e desenvolvimento dos setores financeiro e privado.

O Banco Mundial reconheceu há muito tempo a ameaça que o HIV representa para o progresso e o desenvolvimento. Ele ajuda a definir a resposta global ao HIV e é um dos defensores da visão de zero novas infecções por HIV, zero discriminação e zero morte relacionada à AIDS. Como copatrocinador do UNAIDS, e de acordo com a **Divisão de Trabalho do UNAIDS**, é a agência líder no apoio ao planejamento estratégico, incluindo planos nacionais multissetoriais de resposta à AIDS, com suas estimativas orçamentárias e prioridades, bem como a realização de análise para apoio a políticas baseadas em evidências. Além disso, o Banco Mundial lidera, juntamente com o **UNFPA**, a assistência prestada na transmissão sexual do HIV e, juntamente com o UNICEF, atua na área de proteção social relacionada ao vírus.

O QUE O BANCO MUNDIAL FAZ PARA A RESPOSTA À AIDS

O departamento de HIV/AIDS da OMS é a principal unidade responsável pelo HIV. Ele desenvolve políticas normativas importantes sobre o vírus e apoia os países com informação.

O Banco Mundial utiliza a sua perspectiva e perícia únicas para ajudar no desafio global à epidemia e auxiliar os países no fornecimento de prevenção, cuidados e serviços de tratamento, oferecendo financiamento, assistência técnica especializada e seu conhecimento adquirido ao longo de décadas. O Banco também ajuda a atenuar as consequências sociais e econômicas vividas pelas comunidades afetadas e, em conformidade com a Divisão de Trabalho, salienta a importância da proteção social como uma parte vital de uma resposta bem-sucedida ao HIV.

Em termos da luta contra a transmissão sexual do vírus, o Banco Mundial é um dos copatrocinadores líderes no esforço de reunir evidências para a prevenção do HIV, definindo melhor as prioridades e usando abordagens científicas que ampliem o impacto dos programas de prevenção.

Trabalhando com importantes atores nacionais, o Banco Mundial ajuda os países a explorar como melhor desenvolver e implementar serviços de HIV de alta qualidade que sejam acessíveis a todos que deles necessitem, a fim de que as metas de cobertura, expressas nos planos estratégicos nacionais, sejam alcançadas.

Quando um governo pede a intervenção do Banco Mundial para ajudar no fortalecimento da resposta nacional à AIDS (como parte de uma estratégia de parceria), o Banco pode oferecer subsídios, créditos e/ou empréstimos para os programas de HIV. Os projetos podem ser autônomos, mas normalmente são integrados com um setor mais amplo de financiamento da saúde ou de financiamento para outros setores sociais, como transporte, infraestrutura e desenvolvimento urbano, nos quais o Banco trabalha com parceiros para fortalecer as intervenções baseadas em evidências concretas.

Há atualmente uma maior ênfase em se fazer o "melhor por menos", a fim de ajudar os países na utilização dos recursos disponíveis de maneira sábia, tornando a resposta à AIDS mais bem desenhada e maximizando a prestação de serviços. Para esse fim, o Banco Mundial conta com uma série de medidas que incluem o fornecimento de evidências de estudos de planejamento e a realização de estratégias que analisam a eficiência, a

eficácia, o financiamento e a sustentabilidade.

Além disso, o Banco Mundial está comprometido com a ampliação dos programas destinados a eliminar a transmissão do HIV de mãe para filho, acelerando, dessa maneira, o progresso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados à saúde infantil e materna.

O Banco vai redobrar seus esforços no trabalho com os países para tomar as melhores decisões baseadas em evidências concretas sobre as prioridades de financiamento para que respostas abrangentes e multissetoriais à AIDS atendam as necessidades das diversas populações fazendo uma diferença real em suas vidas.

Informações adicionais estão disponíveis [aqui](http://www.worldbank.org/pt/country/brazil) (<http://www.worldbank.org/pt/country/brazil>)

